

Ofício Circular nº 116/2021– GESTOREMREDE/SEDUC Recife, 20 de agosto de 2021.

Assunto: Encontros síncronos das formações do 2º Semestre

Senhoras e Senhores

GESTORES, VICE-GESTORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS E PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE.

Com nossos cordiais cumprimentos, a Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica (SEGP), através da Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire, apresenta as Temáticas e Diretrizes de Formação Continuada para Docentes da RMER 2021 (em anexo) e detalha a 3ª estratégia da Formação Ensino Híbrido na Prática: os encontros síncronos que serão mediados por formadores/as da EFER e Multiplicadores/as de tecnologia da SEPTI e que ocorrerão conforme cronograma publicado como anexo do Ofício GR Nº 98/2021.

A Formação Ensino Híbrido na Prática vem sendo realizada na Plataforma da UNIREC e os *links* de acesso aos encontros síncronos, bem como a indicação das turmas, datas e turnos estão disponíveis na página inicial do curso (<https://educ.rec.br/unirec/course/index.php?categoryid=37>), após a sequência dos módulos, no *banner* “FORMAÇÕES SÍNCRONAS EFER E MULTIPLICADORES/AS SEPTI”.

As Diretrizes de Formação Continuada para Docentes da RMER 2021, em anexo, consiste em documento que apresenta o planejamento das ações formativas, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos e as temáticas a serem trabalhadas nas formações continuadas durante o ano em curso. Frente ao contexto atual e no ano em que se comemora o centenário de Paulo Freire, a EFER tem utilizado Recursos Educacionais Digitais (REDs), respeitando as concepções e metodologia já instituídas nos processos formativos. Isso pode ser observado nas Temáticas constantes em anexo, que trazem o detalhamento dos objetivos e dos recursos dos encontros formativos.

Em caso de dúvidas e demais assuntos relacionados à formação, registrar no formulário: <https://forms.gle/N2XwsWtTEhaYaMXp8>.

Na oportunidade, apresentamos nossas cordiais saudações e renovamos votos de estima e saúde para todas(os).

Atenciosamente,

JULIANA GUEDES

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica
Secretaria de Educação



TEMÁTICAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES(AS) DO RECIFE

EDUCAÇÃO INFANTIL

Berçário, Grupo I, Grupo II, GIII
Grupo IV e Grupo V

TEMÁTICA GERAL: Conhecer-se e conhecer o mundo: Construindo as relações de singularidade e coletividade para a emancipação da criança enquanto sujeito histórico e de direitos.	
OBJETIVO GERAL: Fortalecer as concepções da Política de Ensino a partir das reflexões sobre os campos de experiência e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva da construção da autonomia, valorização da singularidade, conhecimento de mundo no intuito de repercutir nas práticas pedagógicas.	
PÚBLICO: Professoras (es) da Educação Infantil (Berçário, GI, GII, GIII G IV e GV).	
MÊS	Temáticas
Abril	Construindo autonomia: desafios das situações cotidianas, desenvolvendo habilidades socioemocionais.
Mai	Práticas diversas de desenvolvimento da autonomia através da liberdade dos movimentos e do brincar.
Junho	Organização de materiais com intencionalidade pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças.
Agosto	O reverso e o diverso: o fazer e o pensar a arte na Educação Infantil. Recurso Educacional Digital: <i>App educaRecife</i>
Setembro	Letramento literário e conhecimento de mundo: a valorização das narrativas, aproximando as crianças da multiplicidade das Linguagens. Recurso Educacional Digital: <i>Google Sala de Aula</i>
Outubro	As experiências com a literatura infantil como estratégias para desenvolver o potencial criativo de contar e compartilhar histórias. Recurso Educacional Digital: ferramentas <i>Google</i>
Novembro	Experimentar e explorar o espaço por meio do deslocamento: Se essa rua fosse nossa, como seria? Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

TEMÁTICA GERAL: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO EDUCADOR PAULO FREIRE	
OBJETIVOS: Discutir acerca das concepções e práticas de alfabetização que visem a leitura de mundo e a leitura da palavra, considerando as heterogeneidades dos/das estudantes, os eixos de ensino da Língua e os princípios da Política de Ensino. Propor iniciativas pedagógicas para o letramento matemático numa perspectiva interdisciplinar, considerando a heterogeneidade dos estudantes a partir do diálogo com Paulo Freire.	
PÚBLICO: Professoras/es 1º, 2º e 3º Anos e Programa de Correção de Fluxo – Se Liga	
MÊS	Temáticas
Abril	Ler o mundo e as letras: os círculos de cultura como reinvenção da prática pedagógica.
Maio	Práticas alfabetizadoras visando a libertação.
Junho	Dialogando com Freire: compreendendo e resolvendo problemas do cotidiano envolvendo grandezas e medidas.
Agosto	Leitura e escrita, uma conexão no mundo e com o mundo. Recurso Educacional Digital: <i>App educaRecife</i>
Setembro	Círculos de experiências: socializando práticas de leitura e escrita. Recurso Educacional Digital: <i>Google Sala de Aula</i>
Outubro	Dialogando com Freire: compreendendo e resolvendo problemas do cotidiano envolvendo números naturais (estruturas aditivas). Recurso Educacional Digital: ferramentas <i>Google</i>
Novembro	Dialogando com Freire: compreendendo e resolvendo problemas do cotidiano envolvendo números naturais (estruturas multiplicativas). Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento.



ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS - 4º e 5º ANOS

TEMÁTICA GERAL: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO EDUCADOR PAULO FREIRE	
OBJETIVOS: Dialogar com Freire caminhos possíveis para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas de resolução de situações problemas matemáticos numa perspectiva interdisciplinar para a autonomia e libertação do sujeito. Discutir as práticas de leitura e escrita, a partir de eventos de comunicação do cotidiano, visando o planejamento de estratégias que possibilitem o letramento e o desenvolvimento do sujeito leitor e produtor de textos, considerando as heterogeneidades dos/das estudantes, os eixos de ensino da Língua e os princípios da Política de Ensino.	
PÚBLICO: Professoras/es 4º e 5º Anos e Programa de Correção de Fluxo – Acelera	
MÊS	Temáticas
Abril	Paulo Freire e a interdisciplinaridade.
Maio	Dialogando com freire: compreendendo e resolvendo problemas do cotidiano.
Junho	Leitura de mundo e da palavra: tecendo histórias de vida.
Agosto	Dialogando com freire: compreendendo e resolvendo problemas do cotidiano envolvendo grandezas e medidas. Unidades de medidas padronizadas. Conversão de unidades de medidas Recurso Educacional Digital: <i>App educaRecife</i>
Setembro	Dialogando com freire: compreendendo e resolvendo problemas do cotidiano envolvendo grandezas e medidas. Perímetro e área de polígonos desenhadas em malhas. Recurso Educacional Digital: <i>Google Sala de Aula</i>
Outubro	Práticas de produção de texto: o sujeito se faz e refaz através do mundo. Recurso Educacional Digital: ferramentas <i>Google</i>
Novembro	Estratégias de leitura e produção de texto: gerar sentido para transformar o mundo. Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento.



ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Finais – Arte

1º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: A interseccionalidade nas aulas de Arte através de espetáculos do Recife: a diversidade na cultura e nas relações criativas com um olhar freiriano.

OBJETIVO: Discutir possibilidades de interseccionalidade de raça, gênero e religiosidade por meio da análise dos espetáculos de grupos artísticos do Recife.

PÚBLICO: Professores/as de Arte das Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 1: O espetáculo Batuque da Nação e a referência ancestral negra do Maracatu Nação Pernambuco.

TEMÁTICA 2: O Maracatu Nação Pernambuco e sua relação criativa com aspectos étnicos-raciais.

TEMÁTICA 3: Os Guerreiros do Passo e a dança cênica no Recife.

TEMÁTICA 4: Mulheres no passo, interseccionalidade e possíveis leituras freirianas de mundo.

TEMÁTICA 5: O espetáculo Baile do Menino Deus e suas conexões criativas com a religiosidade popular.

TEMÁTICA 6: Diversidade religiosa em narrativas cênicas: o sagrado na cultura e suas representatividades em uma perspectiva dialógica freiriana.

PERÍODO: abril a junho/2021



ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Finais – Arte

2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: A interseccionalidade nas aulas de Arte através de espetáculos do Recife: a diversidade na cultura e nas relações criativas com um olhar freiriano.

OBJETIVO: Discutir possibilidades de interseccionalidade de raça, gênero e religiosidade por meio da análise dos espetáculos de grupos artísticos do Recife.

PÚBLICO: Professores/as de Arte das Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 7: Reflexões e saberes no ensino de Arte: dialogando com a Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire.

Recurso Educacional Digital: *App educaRecife*

TEMÁTICA 8: O Teatro do Oprimido de Boal e a Pedagogia do Oprimido de Freire: conexões e possibilidades.

TEMÁTICA 9: Os Círculos de cultura: dialogicidade e a prática pedagógica democrática nas aulas de Arte.

Recurso Educacional Digital: *Google Sala de Aula*

TEMÁTICA 10: Musicalidade e africanidades no pensamento de Paulo Freire.

Recurso Educacional Digital: ferramentas *Google*

TEMÁTICA 11: A fotografia como recurso pedagógico: dialogando e problematizando sobre questões sociais no ensino de Arte.

Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

TEMÁTICA 12: Socialização de práticas do ensino de Arte fundamentadas nas obras de Paulo Freire: vivências pedagógicas na RMR.

PERÍODO: agosto a novembro/2021



ENSINO FUNDAMENTAL Anos Finais – Ciências

1º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O ensino de Ciências e os possíveis diálogos com o pensamento de Paulo Freire.

OBJETIVO: Discutir sobre o Ensino de Ciências da Rede Municipal do Recife no ano letivo de 2021, fundamentado nas ideias progressistas de Paulo Freire e nos cadernos da Política de Ensino de Recife, considerando a interseccionalidade, refletindo sobre os múltiplos sistemas de opressão e discriminação de gênero, sexualidade e questões raciais.

PÚBLICO: Professores/as de Ciências das Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 1: Conhecimentos científicos e tecnológicos que permeiam na contemporaneidade

TEMÁTICA 2: A problematização no Ensino das Ciências para aguçar as contradições e localizar as limitações do conhecimento.

TEMÁTICA 3: Metodologias ativas no Ensino de Ciências sob o olhar de Paulo Freire.

TEMÁTICA 4: Repertórios da diversidade nas poesias e músicas - sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige o reconhecimento a assunção da identidade cultural”

TEMÁTICA 5: Reflexões críticas sobre a prática no Ensino das Ciências: “Mudar é difícil, mas é possível” Freire.

TEMÁTICA 6: “Ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra” Freire.

PERÍODO: abril a junho/2021



ENSINO FUNDAMENTAL

Anos Finais – Ciências

2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O ensino de Ciências e os possíveis diálogos com o pensamento de Paulo Freire.

OBJETIVO: Discutir sobre o Ensino de Ciências da Rede Municipal do Recife no Ano Letivo de 2021, fundamentado nas ideias progressistas de Paulo Freire e nos cadernos da Política de Ensino de Recife, considerando a interseccionalidade, refletindo sobre os múltiplos sistemas de opressão e discriminação de gênero, sexualidade e questões raciais.

PÚBLICO: Professores/as de Ciências das Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 7: Formação de Conceitos: saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou sua construção. (Freire)
Recurso Educacional Digital: *App educaRecife*

TEMÁTICA 8: Ciência para Todos: o exercício do bom senso com o qual só temos o que ganhar, se faz no “corpo” da curiosidade. (Freire)

TEMÁTICA 9: Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move. (Freire)
Recurso Educacional Digital: *Google Sala de Aula*

TEMÁTICA 10: Do Muito Grande ao Muito Pequeno: ensinar exige rigorosidade metódica. (Freire)
Recurso Educacional Digital: ferramentas *Google*

TEMÁTICA 11: Dimensão Didático-Pedagógica das Interações: ensinar é uma especificidade humana. (Freire)
Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

TEMÁTICA 12: Socialização de práticas do ensino de Ciências fundamentadas nas obras de Paulo Freire: vivências pedagógicas na RMR

PERÍODO: agosto a novembro/2021



ENSINO FUNDAMENTAL

Anos Finais – Geografia

1º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: Do bem-estar ao bem viver: uma oportunidade de imaginar outros mundos a partir do diálogo com a Pedagogia da Autonomia.

OBJETIVO: Criar possibilidades pedagógicas que promovam a leitura de mundo no ensino da História a partir do diálogo com o pensamento Freireano.

PÚBLICO: Professores/as de Geografia de Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 1: Reflexões sobre a prática docente: O pensamento de Paulo Freire dialogando com o ensino da Geografia.

TEMÁTICA 2: Alternativas para o bem viver e as questões socioambientais: acompanhando a dinâmica da história das mulheres e dos homens no mundo.

TEMÁTICA 3: Por um modo sustentável de viver: um chamado à cooperação e a esperança.

TEMÁTICA 4: As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças freireanas nos países africanos de língua portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe.

TEMÁTICA 5: Um outro contexto social possível através da justiça social, econômica e ambiental: Da descoberta individual à coletiva.

TEMÁTICA 6: Fomentando discussões e reflexões a respeito da educação ambiental: contribuições freireanas.

PERÍODO: abril a junho/2021



ENSINO FUNDAMENTAL

Anos Finais – Geografia

2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O Ensino de Geografia e os possíveis diálogos com o pensamento de Paulo Freire.

OBJETIVO:

Criar possibilidades pedagógicas que promovam a leitura de mundo no ensino da Geografia a partir do diálogo com o pensamento Freireano.

PÚBLICO: Professores/as de Geografia de Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 7: A Pedagogia de projetos e as novas possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem.

Recurso Educacional Digital: *App educaRecife*

TEMÁTICA 8: Decolonialidades em Paulo Freire: o antirracismo e o anti-sexismo como práxis educativa libertadora.

TEMÁTICA 9: Estudando o meu lugar, conhecendo o meu contexto e aprendendo sobre o mundo.

Recurso Educacional Digital: *Google Sala de Aula*

TEMÁTICA 10: O professor reflexivo e a consciência do inacabamento do ser humano.

Recurso Educacional Digital: ferramentas *Google*

TEMÁTICA 11: Geografia em quadros: textos imagéticos, perspectiva didática para trabalhar questões ambientais na sala de aula. (releitura de imagens e oficina de pintura)

Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

TEMÁTICA 12: II Colóquio de História e Geografia: Socializando práxis educativas.

PERÍODO: agosto a novembro/2021



ENSINO FUNDAMENTAL Anos Finais - História

1º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O ensino de História e os possíveis diálogos com o pensamento de Paulo Freire

OBJETIVO: Criar possibilidades pedagógicas que promovam a leitura de mundo no ensino da História a partir do diálogo com o pensamento Freireano.

PÚBLICO: Professores/as de História de Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 1: Reflexões sobre a prática docente: O pensamento de Paulo Freire dialogando com o ensino da História.

TEMÁTICA 2: Os usos das linguagens digitais para o ensino: como fazer streams?

TEMÁTICA 3: Problematizando as questões socioambientais a partir do uso da fotografia como recurso pedagógico.

TEMÁTICA 4: As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças freireanas nos países africanos de língua portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe.

TEMÁTICA 5: A cultura popular como espaço de memória, patrimônio e exercício da autonomia.

TEMÁTICA 6: A música popular como narrativa histórica e fonte para levar a história do tempo presente para a sala de aula.

PERÍODO: abril a junho/2021



ENSINO FUNDAMENTAL Anos Finais - História

2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O ensino de História e os possíveis diálogos com o pensamento de Paulo Freire

OBJETIVO: Criar possibilidades pedagógicas que promovam a leitura de mundo no ensino da História a partir do diálogo com o pensamento Freireano.

PÚBLICO: Professores/as de História de Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 7: A pedagogia de projetos e as novas possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem.
Recurso Educacional Digital: *App educaRecife*

TEMÁTICA 8: Decolonialidades em Paulo Freire: o antirracismo e o anti-sexismo como práxis educativas libertadoras.

TEMÁTICA 9: Estudando o meu lugar, conhecendo o meu contexto e aprendendo sobre o mundo.
Recurso Educacional Digital: *Google Sala de Aula*

TEMÁTICA 10: A Leitura de mundo instigada a partir do trabalho com histórias em quadrinhos nas aulas de história.
Recurso Educacional Digital: ferramentas *Google*

TEMÁTICA 11: História em quadros: textos imagéticos, perspectiva didática para trabalhar questões ambientais na sala de aula. (releitura de imagens e oficina de pintura)
Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

TEMÁTICA 12: II Colóquio de História e Geografia: Socializando práxis educativas.

PERÍODO: agosto a novembro/2021



ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Finais – Língua Inglesa

1º SEMESTRE/2021

THEMATIC: REMOTE TEACHING & LEARNING

OBJECTIVE: Share different remote teaching practices, In everyday EFL classes at the public municipal schools of Prefeitura da Cidade do Recife, strengthening teaching and learning in cyberculture

PUBLIC: English Teachers

THEMATIC 1:: Distance learning in today's world

THEMATIC 2: English through new literacies

THEMATIC 3: English through projects

THEMATIC 4: English through social themes

THEMATIC 5: Digital and non-digital textual genre

THEMATIC 6: Sharing successful teaching experiences during the semester.

PERIOD: April to June/2021



ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Finais – Língua Inglesa

2º SEMESTRE/2021

THEMATIC: COLLABORATIVE ENGLISH LANGUAGE IN ONLINE LEARNING

OBJECTIVE: Ensure to the public municipal schools students of Prefeitura da Cidade do Recife different ways of learning through the digital e non-digital contents.

PUBLIC: English Teachers

THEMATIC 7: Share the world how you see (Clips films, telling a story using videos, add titles and text to your videos by choosing a Live Title style)

Digital Educational Resource: App educarecife

THEMATIC 8: Share joy using apps (Pop-up effects like animated stickers, text labels, and emojis and text.

THEMATIC 9: Text production practice through online world (Redifining collaborative writing, multi-modal, web-mediated genres)

Digital Educational Resource: google classroom

THEMATIC 10: Let's Sing! Let's Speak! (source of 'real-life' , songs: a fun way , new words – vocabulary)

Digital Educational Resource: google tools

THEMATIC 11: My first podcast episode (How to make a good podcast, podcast app, Focus on your target audience)

Digital Educational Resource: engagement tools

THEMATIC 12: SHARING SUCCESSFUL TEACHING EXPERIENCES DURING THE SEMESTER

PERIOD: august to november/2021



ENSINO FUNDAMENTAL

Anos Finais – Língua Portuguesa

1º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O pensamento freiriano: base para uma educação libertadora

OBJETIVO: Refletir sobre o estudo dos gêneros discursivos à luz da pedagogia freiriana que otimiza os processos de ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa na busca por uma educação assertiva, ética e equânime. **(Ênfase nos descritores do SAEPE - D7; D17; D26).**

PÚBLICO: Professores/as de Língua Portuguesa de Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 1: A leitura de mundo precede a leitura da palavra: realizando inferências, contextualizando saberes.

TEMÁTICA 2: Protagonismo feminino: Carolina de Jesus na perspectiva da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire.

TEMÁTICA 3: Paulo Freire e Bakhtin: diálogos possíveis.

TEMÁTICA 4: A construção da autonomia na obra freiriana: estabelecendo relações lógico-discursivas.

TEMÁTICA 5: Ensino Híbrido: desafio pedagógico para os tempos do novo normal.

TEMÁTICA 6: Marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor na perspectiva da construção da identidade de cada um de acordo com o pensamento freiriano.

PERÍODO: abril a junho/2021



ENSINO FUNDAMENTAL

Anos Finais – Língua Portuguesa

2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O pensamento freiriano: base para uma educação libertadora.

OBJETIVO: Refletir sobre o estudo dos gêneros discursivos à luz da pedagogia freiriana que otimiza os processos de ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa na busca por uma educação assertiva, ética e equânime. **(Ênfase nos Descritores do SAEPE - D9; D10; D25; D26).**

PÚBLICO: Professores/as de Língua Portuguesa das Escolas de Anos Finais e EMTIs

TEMÁTICA 7: A espiritualidade na obra de Paulo Freire: influências no cotidiano escolar.

Recurso Educacional Digital: *App educaRecife*

TEMÁTICA 8: Leitura e produção de sentido na perspectiva freireana: articulação entre o título e o sentido global do texto

TEMÁTICA 9: A criticidade como elemento essencial na Pedagogia de Paulo Freire: distinguindo fato de opinião em texto argumentativo.

Recurso Educacional Digital: *Google Sala de Aula*

TEMÁTICA 10: As marcas linguísticas dos interlocutores: articulação com a Pedagogia da Autonomia

Recurso Educacional Digital: ferramentas *Google*

TEMÁTICA 11: O efeito de sentido decorrente do uso das palavras: a relevância do universo vocabular nas premissas de Paulo Freire

Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

TEMÁTICA 12: Socialização de leituras e práticas fundamentadas nas obras de Paulo Freire: vivências pedagógicas na RMR

PERÍODO: agosto a novembro/2021



ENSINO FUNDAMENTAL Anos Finais –Matemática

1º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O Ensino de matemática sob o olhar da pedagogia da autonomia de Paulo Freire numa perspectiva interseccional

OBJETIVO: promover encontros formativos sobre os descritores do SAEPE com baixo desempenho em Números e Operações e Estatística e Probabilidade na perspectiva da interseccionalidade e de Paulo Freire.

PÚBLICO: Professores/as de Matemática de Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 1: Sala de aula invertida e metodologias ativas na resolução de problemas de números naturais (D19) sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando”

TEMÁTICA 2: Gamificação na sala de aula para o ensino de localização de números inteiros na reta numérica (D16) e Efetuando cálculos com números inteiros, envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação) (D18) sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar Exige Curiosidade”

TEMÁTICA 3: Repertórios da diversidade étnica e racial nas poesias e músicas e Identificando fração como representação que pode estar associada a diferentes significados (D22) e problemas de porcentagem (D27) sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação”

TEMÁTICA 4: Operações com números racionais (D25) e identificando a localização de números racionais na reta numérica (D17) sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige criticidade”.

TEMÁTICA 5: Resolver problemas envolvendo áreas de figuras planas (D13) e a noções de volume (D14) sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige apreensão da realidade”

TEMÁTICA 6: Violência simbólica na escola, gênero, sexualidade e estudo de tabelas e gráficos (D37) e resolver problema envolvendo probabilidade de um evento (D36) sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica”

PERÍODO: abril a junho/2021



ENSINO FUNDAMENTAL Anos Finais –Matemática

2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O Ensino de matemática sob o olhar da pedagogia da autonomia de Paulo Freire numa perspectiva interseccional

OBJETIVO: promover encontros formativos sobre os descritores do SAEPE com baixo desempenho em Geometria e Álgebra e Funções na perspectiva da interseccionalidade e de Paulo Freire.

PÚBLICO: Professores/as de Matemática de Escolas Regulares e EMTIs

TEMÁTICA 7: Reconhecimento de ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não-retos (D6) e resolução de problemas utilizando propriedades dos polígonos (D8) sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige rigorosidade metódica”.

Recurso Educacional Digital: *App* educaRecife

TEMÁTICA 8: Resolução de problemas que envolvam variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas (D28) e identificação da expressão algébrica que expressa uma regularidade (D33) sob a ótica de Paulo Freire: “Ensinar exige consciência do inacabamento”

TEMÁTICA 9: Identificação das propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos (D3) e resolução de problemas utilizando relações métricas no triângulo retângulo (D9) sob a perspectiva freiriana de que “Ensinar exige pesquisa”.

Recurso Educacional Digital: *Google* Sala de Aula

TEMÁTICA 10: Identificação de equações e inequações do 1º e do 2º grau que expressam um problema e sistemas de equações do 1º grau que expressam problemas (D29, D31 e D34), considerando que “Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”.

Recurso Educacional Digital: ferramentas *Google*

TEMÁTICA 11: Estratégias de resolução de problemas que envolvam equação do 1º e do 2º graus (D30 e D32). D32 através de mapas mentais, considerando que “Ensinar exige saber escutar”.

Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

TEMÁTICA 12: Socialização de práticas do ensino de Matemática fundamentadas nas obras de Paulo Freire: vivências pedagógicas na RMR

PERÍODO: agosto a novembro/2021



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I (Módulo I - Módulo II - Módulo III)

1º E 2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O PENSAMENTO FREIREANO: BASE PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA

OBJETIVO: Refletir sobre a relação teoria e prática no pensamento freireano, em um ensino focado na construção da cidadania, exercitando a dialogicidade e a interseccionalidade (a partir do olhar sobre raça/gênero/classe e sexualidade) do fazer pedagógico e propiciando a leitura de mundo das/os estudantes.

PÚBLICO: Professores/as da Educação de Jovens e Adultos – Fase I

TEMÁTICA 1: A leitura de mundo precede a leitura da palavra: o respeito aos saberes dos educandos na Educação de Jovens e Adultos.

TEMÁTICA 2: A cidade na diversidade: “a cidade somos nós e nós somos a cidade”

TEMÁTICA 3: Sexualidades, famílias e diferença: o eu, o outro e o nós no esperar da pedagogia.

TEMÁTICA 4: As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças freireanas nos países africanos de língua portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe.

Recurso Educacional Digital: App educaRecife

TEMÁTICA 5: O lúdico e a realidade nos contos de terror: O que mostram os monstros?

Recurso Educacional Digital: Google Sala de Aula

TEMÁTICA 6: O Bem Viver no contexto da educação de jovens e adultos: dialogando com a práxis indígena como alternativa para sobrevivência do planeta.

Recurso Educacional Digital: ferramentas Google

TEMÁTICA 7: Colóquio de Socializações de Experiências.

Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

PERÍODO: abril a novembro/2021



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE II

História e Geografia

1º E 2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: Saberes e reflexões: a pedagogia da autonomia na Educação de Jovens e Adulto

OBJETIVO: Refletir sobre a relação teoria e prática no pensamento freireano, em um ensino focado na construção da cidadania, exercitando a dialogicidade e a interseccionalidade (a partir do olhar sobre raça/gênero/classe e sexualidade) do fazer pedagógico e propiciando a leitura de mundo das/os estudantes..

PÚBLICO: Professores/as da Educação de Jovens e Adultos – Fase II de História e Geografia

TEMÁTICA 1: O pensamento de Paulo Freire e a prática pedagógica de professoras e professores na educação de jovens e adultos: autonomia de saberes e pensamentos.

TEMÁTICA 2: Saberes e reflexões no ensino de História e Geografia: dialogando com a Pedagogia da autonomia.

TEMÁTICA 3: Círculos de culturas uma ferramenta pedagógica nas aulas da EJA.

TEMÁTICA 4:As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças freireanas nos países africanos de língua portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe.

Recurso Educacional Digital: App educaRecife

TEMÁTICA 5: Problematizando e dialogando sobre as questões socioambientais na sala de aula a partir do uso da fotografia como recurso pedagógico.

Recurso Educacional Digital: Google Sala de Aula

TEMÁTICA 6: Sociedades sustentáveis: uma reflexão a partir do pensamento de Paulo Freire.

Recurso Educacional Digital: ferramentas Google

TEMÁTICA 7: O Bem Viver no contexto da educação de jovens e adultos: dialogando com a práxis indígena como alternativa para sobrevivência do planeta.

Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

PERÍODO: abril a novembro/2021



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FASE II

Matemática e Ciências

1º E 2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: O PENSAMENTO FREIREANO: BASE PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA

OBJETIVO: Propor um encontro com o pensamento de Paulo Freire, trazendo a Pedagogia da autonomia para as formações das professoras e professores enquanto teoria e prática de um ensino focado na construção da cidadania, na dialogicidade do fazer pedagógico e na leitura de mundo.

PÚBLICO: Professores/as da Educação de Jovens e Adultos – Fase II de Matemática e Ciências

TEMÁTICA 1: Educação ético crítica das Ciências e da Matemática na perspectiva humanizadora de Paulo Freire

TEMÁTICA 2: Ensino híbrido na sala de aula de ciências e matemática sob o olhar de Paulo Freire, refletindo sobre “Educação bancária e educação libertadora”

TEMÁTICA 3: Sala de aula invertida e metodologias ativas no ensino de matemática e de ciências sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”

TEMÁTICA 4: Repertórios da diversidade nas poesias e músicas - universo plural na EJA – sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige o reconhecimento a assunção da identidade cultural”

Recurso Educacional Digital: *App educaRecife*

TEMÁTICA 5: O papel da problematização freireana para se discutir sobre operações com números inteiros, clima e reflexões críticas sobre a prática segundo Paulo Freire.

Recurso Educacional Digital: *Google Sala de Aula*

TEMÁTICA 6: Queerizando a sala de aula da EJA sob o olhar de Paulo Freire: “Ensinar exige disponibilidade para o diálogo”

Recurso Educacional Digital: *ferramentas Google*

TEMÁTICA 7: O Ensino de Ciências e Matemática por investigação fundamentada nas ideias progressistas de Paulo Freire.

Recurso Educacional Digital: *ferramentas de engajamento*

PERÍODO: abril a novembro/2021



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE II

Linguagens

1º E 2º SEMESTRE/2021

TEMÁTICA GERAL: SABERES E REFLEXÕES: A PEDAGOGIA DA AUTONOMIA NA EJA

OBJETIVO: Refletir sobre a pedagogia freiriana fundamentada na equidade e na democratização e suas implicações no processo formativo de professores e professoras da EJA com vistas a uma educação plural, ética e igualitária

PÚBLICO: Professores/as da Educação de Jovens e Adultos – Fase II de Arte, Língua Inglesa e Língua Portuguesa

TEMÁTICA 1: A pedagogia libertadora de Paulo Freire e o dialogismo: uma oportunidade à problematização da prática pedagógica

TEMÁTICA 2: A leitura de mundo precede a leitura da palavra: o respeito aos saberes dos educandos na Educação de Jovens e Adultos

TEMÁTICA 3: A abordagem triangular no ensino de linguagens em diálogo com o sistema freiriano de educação.

TEMÁTICA 4: Meu primeiro episódio de podcast: vivenciando letramento digital na Educação de Jovens e Adultos
Recurso Educacional Digital: *App educaRecife*

TEMÁTICA 5: Pedagogia da Autonomia: linguagens, estética e ética na Educação de Jovens e Adultos.
Recurso Educacional Digital: *Google Sala de Aula*

TEMÁTICA 6: Saberes e reflexões no ensino de linguagens: diálogos com a Pedagogia da Autonomia
Recurso Educacional Digital: ferramentas *Google*

TEMÁTICA 7: O ensino de Linguagens a partir de temáticas sociais pautado na pedagogia de projetos
Recurso Educacional Digital: ferramentas de engajamento

PERÍODO: abril a novembro/2021



Referências

FREIRE, Paulo Reglus Neves. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

NOVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António **Os professores e sua formação**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992.p.139-158.

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: fundamentos teórico-metodológicos. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2012a. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 1). Disponível em:<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino> > Acesso em julho/2021.

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife / coordenação: Alexsandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021. Disponível em:<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino> > Acesso em julho/2021.



PLANEJAMENTO DAS AÇÕES 2021



Recife

2021

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES(AS) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE

PREFEITO DO RECIFE

João Henrique de Andrade Lima Campos

VICE-PREFEITA DO RECIFE

Isabella de Roldão

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Frederico Amâncio

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Juliana Guedes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA REDE

Gleibson Cavalcanti dos Santos

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PROJETOS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Lígia Stocche Barbosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE INFRAESTRUTURA

Daniele César Duca de Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Severino José de Andrade Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ednaldo Alves de Moura Júnior

GERENTE GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Fabiana Silva Barboza dos Santos

GERENTE DE PROJETOS DE ALFABETIZAÇÃO

Ana Valéria de Aguiar

GERENTE DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO
INFANTIL E ANOS INICIAIS

Ana Cristina Bezerra Cavalcanti

GERENTE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E ANOS FINAIS

Ivanildo Luís Barbosa

GERENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Adilza Gomes da Cunha Silva

EFER PROFESSOR PAULO FREIRE

Alexsandra Felix de Lima Sousa

Nyrluce Marília Alves da Silva



Instituto de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire

Prefeitura do Recife
Av. Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife/Recife-PE | CEP: 50.030-230
www.recife.pe.gov.br

APRESENTAÇÃO

Na verdade, diferentemente dos outros animais, que são apenas inacabados, mas não são históricos, os homens se sabem inacabados. Têm a consciência de sua inconclusão. Aí se encontram as raízes da educação mesma, como manifestação exclusivamente humana. Isto é, na inconclusão dos homens e na consciência que dela têm (FREIRE, 2005).

A Formação continuada de Professores(as) da Rede Municipal do Recife compreende a permanente necessidade de desenvolvimento profissional, considerando a inconclusão e inacabamento que são inerentes aos seres humanos. Desse modo, há permanentemente investimento na formação em serviço, com oportunidade para reflexão na ação, sobre a ação e para a ação docente.

Em vista de toda a complexidade que envolve a formação contínua de professores(as) e das possibilidades que pode favorecer, há extrema necessidade de articulação com outros preditores educacionais, conforme pode ser observado na figura abaixo:



Tal articulação é fundamental, uma vez que a uma política de formação continuada efetiva, não se estabelece se ocorre de forma isolada, mas deve estar conectada e sendo retroalimentada pelas demandas apontadas pelas avaliações, norteadas pelo currículo, contribuindo assim, para o planejamento das ações docentes e com permanente acompanhamento das práticas educativas desenvolvidas.

Frente ao exposto, apresentamos a seguir, aspectos organizacionais e teórico-metodológicos que fundamentam a política de formação continuada de professores (as) da RMER, bem como o planejamento das ações formativas para 2021, desejando que todas as elas, favoreçam o desenvolvimento de práticas significativas, que reverberem nas aprendizagens dos(as) estudantes.

Alexsandra Felix de Lima Sousa
Nyrluce Marília Alves da Silva
EFER Professor Paulo Freire



1. Formação Continuada de Professores (as) da RMER

No Brasil, na década de 1990, a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dá destaque à formação continuada de professores (as), definindo-a como um dos elementos constitutivos da política de valorização dos (das) profissionais da educação escolar, associada à definição do ingresso, na educação escolar pública, por concurso público de provas e títulos, à instituição do piso salarial profissional, da progressão funcional baseada na titulação ou habilitação e na avaliação do desempenho. Institui a garantia de período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluindo a carga de trabalho e condições adequadas de trabalho.

Com relação à responsabilidade pela oferta da formação continuada dos (das) docentes, determina que compete ao Distrito Federal, a cada estado e município e, supletivamente, à União, realizar programas de formação para todos os (a) professores (as) em exercício.

Dessa forma, a Secretaria de Educação da Rede Municipal do Recife reconhece a formação continuada enquanto direito dos (das) profissionais da educação, sendo realizada desde a década de 1980 em diversos formatos, contando com parcerias com Instituições de Ensino Superior, Gerências e Divisões da Secretaria de Educação, institutos públicos e privados.

Em 2015, foi publicada no Diário Oficial do Recife (DOM-REC), de 21 de novembro de 2015, a Instrução Normativa n. 13/2015 que disciplina a Política de Formação da Rede, de modo a nortear as práticas formativas das diferentes etapas e modalidades de ensino da Educação Básica, que no seu Art. 3º traz os objetivos da Política de formação desses profissionais, que são:

- I – identificar e suprir a necessidade da RMER por formação de profissionais da educação;
- II – adequar a formação às novas demandas sociais e exigências legais;
- III – promover a valorização dos profissionais da educação, mediante ações de formação que estimulem o ingresso, a permanência e a progressão na carreira;
- IV – contribuir para a excelência da formação dos profissionais da educação;



V – orientar a gestão pedagógica;

VI – promover a melhoria da qualidade de ensino da educação básica;

VII – contribuir para assegurar níveis proficientes de desempenho escolar;

VIII – promover uma ação educativa reflexiva e cooperativa pautada nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser.

A Formação Continuada para professores (as) da RMER vem, assim, se consolidando e construindo caminhos de valorização do (a) docente enquanto agente mobilizador de reconstrução de saberes.

2. Princípios que norteiam a Formação Continuada da RMER

A formação continuada de professores (as) é uma temática que tem pautado cada vez mais a agenda discursiva sobre a Educação na atualidade. Esse fato decorre das necessidades e missões a ela outorgadas a partir das crescentes demandas impostas pela realidade social no âmbito da Educação nacional.

Desse modo, além de contemplar as dimensões de análise, reflexão e ressignificação da prática pedagógica, a formação continuada necessita também possibilitar: a construção da profissionalidade docente, a atualização técnica e científica dos (das) educadores (as) imposta pelo ritmo frenético do desenvolvimento tecnológico e da comunicação a partir das Tecnologias da Informação e Comunicação, o acesso aos saberes e vivências culturais, bem como tomar em conta os seus projetos pessoais e sociais em termos de se constituir em caminhos para a materialização de seus sonhos e utopias.

A partir dessas afirmativas, vale ressaltar, que estão presentes na cena educativa Brasileira, ao menos duas concepções de formação continuada de professores (as), que diferem, tanto nas funções a que se propõem quanto nos caminhos metodológicos que percorrem.

A primeira delas pode-se denominar de concepção técnica de formação continuada que, Segundo Nóvoa (1992), é uma concepção que entende a formação como ações pontuais que separam a concepção da execução, buscam a padronização das tarefas,



tencionam reduzir os custos com a força de trabalho, promovem a atualização tecnológica, sem a reflexão do por que, nem do para que, intensificam exigências em relação à atividade profissional dos educadores e provocam degradação da carreira, dos rendimentos e do poder/autonomia.

A segunda concepção de formação continuada tem algumas denominações que variam em terminologia, mas convergem em funções e métodos, assim tal concepção pode ser chamada: humanizadora, dialética, dialógica, reflexiva, ou progressista. Nesse contexto, na percepção dessa concepção formativa, que denominamos de *dialética*, ensinar e aprender são fenômenos complexos, cujos conteúdos devem dialogar com a experiência histórico-cultural de cada um (as). Nesse sentido, conhecer depende da intencionalidade, dos valores e da cultura do sujeito que lhe dá significado.

A partir de tal argumentação, compreende-se que, o princípio norteador da *concepção dialética* é a formação do (a) docente reflexivo (a), para lidar com situações para as quais não existem similares; uma formação alinhada com a realidade da escola. Assim sendo, a formação docente numa concepção dialética e dialógica deve acolher a figura do (a) professor (a) como a pessoa que, nesse processo, deve considerar sua identidade, construir sua profissionalidade, elevar os seus rendimentos e aumentar o seu poder/autonomia.

No quadro dessa análise, o processo formativo deve contemplar as experiências vividas nas escolas, assim como o que está sendo desenvolvido nas universidades devem auxiliar na formação continuada dos educadores e educadoras e a escola nos seus projetos de ensino. Tal concepção aponta para a superação de uma formação continuada eventual e sugere uma política formativa baseada na escuta dos (as) professores (as) que possibilite o desenvolvimento de sua carreira profissional e tenha como caminho a preparação para a pesquisa. Isso, considerando a dinâmica atual do conhecimento e da tecnologia, formando para a prática de localizar e tratar informações, transformar a informação em conhecimento e construir dispositivos de adequação para sala de aula numa perspectiva inovadora e interdisciplinar que vise à melhoria da qualidade do ensino e a transformação social de estudantes da nossa Rede.



3. Formação Continuada da RMER: Como ela é planejada e qual a metodologia utilizada?

O processo de formação continuada deve ter como referência fundamental o saber docente. Dessa forma, é necessário definir ações voltadas para esta política a partir da participação dos (as) agentes integrantes a ela.

As demandas apontadas pelos (as) docentes, trazidas como resultados das avaliações e fóruns sobre formação são tomadas como base para o desenvolvimento da Formação Continuada. Essas demandas podem ser organizadas em torno das seguintes premissas: a) a importância de manter e ampliar a diversificação da dinâmica das formações, a partir das ações com grupos de estudo e pesquisa, estudo dirigido, oficinas e seminários; b) aproximação do cotidiano da sala de aula – Relação Teoria/Prática, utilizando perspectivas formativas de problematização (ação-reflexão-ação) com formulação de proposições para aplicação nas unidades de ensino promovendo uma reflexão coletiva a partir da prática, e c) valorização dos saberes docentes, na consideração dos agentes da formação enquanto profissionais da educação responsáveis por pensar e construir, de forma coletiva, caminhos para a continuidade da melhoria da qualidade da educação na Rede Municipal.

Para atender as demandas destacadas acima, a Secretaria de Educação optou por uma metodologia que possibilitasse o aprofundamento em aspectos caros aos (às) professores (as) da RMER, em especial os que privilegiam a articulação teoria-prática. Nessa proposta, as discussões nas formações partem da reflexão sobre a aprendizagem dos (as) estudantes, e, a partir de estudos, são desenvolvidas estratégias de intervenção na sala de aula. Esta ação é realizada de forma contínua nos encontros formativos com a possibilidade de aprofundamento nas questões teórico-práticas que envolvem o fazer pedagógico. A este movimento chamamos de *Ciclo Aprofundado de Temáticas*, uma estratégia formativa que possibilita a reflexão-ação-reflexão envolvendo encaminhamentos para o encontro seguinte com propostas de ressignificação e vivência conforme a realidade de cada um (a), o que favorece aos (às) docentes assumirem suas responsabilidades no fazer pedagógico com o protagonismo de ações.



O *Ciclo Aprofundado de Temáticas* é então a perspectiva metodológica utilizada nas formações desenvolvidas na Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire, criada pelo Decreto nº 28.480 de 24 de dezembro de 2014, com a finalidade de desenvolver atividades de formação continuada junto aos (às) docentes da RMER.

3.1. EFER Formação Continuada Digital: Quais as características e formas de organização frente à pandemia da Covid-19?

Frente ao contexto de medidas restritivas de circulação de pessoas em função do novo coronavírus, desde março de 2020, a EFER Professor Paulo Freire reorganizou as estratégias de ação, de modo a garantir a continuidade dos processos de desenvolvimento profissional, respeitando as concepções e metodologia instituídas. Para tanto, a **EFER Formação Continuada Digital** tem se utilizado das ferramentas e recursos tecnológicos digitais que trazem todo o suporte para a garantia da formação em serviço, orientada pela prática e ancorada em densos estudos da ciência da educação.

Nesse sentido, foram produzidos pela Equipe de Formação EFER, roteiros guiados de estudos, em que de maneira dialógica e conforme a perspectiva do Ciclo Aprofundado de Temáticas, modelo formativo implementado na rede de ensino do Recife desde 2018, tem sido oportunizado aos (às) docentes a reflexão sobre a própria prática e caminhos alternativos de interação à distância entre os pares e estudantes.

Ao longo de 2020 e primeiro semestre de 2021, o material foi disponibilizado no site da EFER Prof. Paulo Freire, <http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/> espaço em que o (a) docente após selecionar a etapa e/ou modalidade de sua atuação, desenvolveu seus estudos individuais e obteve as informações relativas à participação no momento de mediação *on-line*. Desse modo, a formação continuada EFER Digital, além das já consolidadas concepções, esteve pautada nos pressupostos da sala de aula invertida, em que é possível interagir previamente com o objeto do conhecimento e no momento de interação com os pares e mediadores(as) estabelecer uma discussão mais profícua sobre a temática,



favorecendo assim, protagonismo na construção da aprendizagem e partilha de saberes de maneira mais efetiva.

Além dos roteiros guiados de formação continuada disponibilizados no site da EFER, diversos recursos para a comunicação e a aprendizagem têm sido utilizados como: grupos de *WhatsApp*, e-mail e recursos do Google, tais como: drive, sala de aula virtual e vídeoconferência, dentre outros, conforme o perfil de cada grupo e/ou segmento.

4. Temáticas EFER Formação Continuada Digital 2021

No ano em que se comemora o centenário de nascimento do nosso grande mestre Paulo Freire, a EFER por ser uma casa que tem a honra de levar o seu nome e propagar os seus ideais, propõe um processo formativo ancorado em sua pedagogia, cujas ideias, conceitos e metodologia são presenças marcantes e inspiradoras no mundo todo.

Nesse sentido, a experiência de revisitar Freire no ano do seu centenário trará à cena discursiva categorias analíticas que lhes são caras, como: o diálogo, a amorosidade, a rigorosidade metódica, a humanização, a ética, o inédito viável, a reflexão, a crítica e a práxis pedagógica e social. Todas elas compõem o arsenal discursivo e embasamento teórico da pedagogia progressista de Freire, que entende a mulher e o homem como seres inacabados e com a vocação ontológica de SER SEMPRE MAIS.

Nessa ordem de ideias, as formações 2021 evidenciam a importância da leitura do mundo, antes da leitura da palavra, uma vez que é na vivência e compreensão dos elementos que compõem a realidade em seu entorno, (natureza, cultura, relações sociais, sentimentos, atitudes) que as pessoas se constituem como seres de compreensão e ação, marcando uma presença firme e transformadora no mundo em que vivem.

A partir desses argumentos, buscamos vivenciar os encontros formativos, dentro da metodologia freireana dos círculos de cultura, por entender que estes possibilitam o diálogo igualitário e horizontal, no qual todos podem participar, dizer sua palavra e explicitar o conhecimento construído na vida cotidiana e que compõe a inteligência do mundo.

Os círculos de cultura permitem o resgate das raízes culturais e identitárias das pessoas nele envolvidas, possibilitando a construção e o fortalecimento do sentimento de



pertença e da consciência de classe e de mundo, que todas e todos necessitam para uma ação propositiva, coletiva e solidária em direção da transformação da realidade social e da resolução dos problemas públicos.

Assim sendo, o processo formativo da EFER Formação Continuada Digital, esteve pautada por tais pressupostos ao longo do 1º semestre, em que foi possível estabelecer propostas de intervenções e reflexões sobre a prática educacional no contexto do ensino remoto.

Neste 2º semestre letivo, as ações formativas seguem na mesma perspectiva, de atrelar as concepções freirianas às demandas de estratégias de utilização dos recursos digitais, frente aos desafios advindos com o ensino híbrido. As temáticas a serem exploradas e objetivos a serem perseguidos, podem ser verificados nos quadros a seguir:

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

